

RELATÓRIO Nº 014/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao terceiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao terceiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 86,45% de Ativo Circulante, 13,55% de Ativo Não Circulante e 0,49% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,51%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	35.113.582,02	PASSIVO	35.113.582,02
Ativo Circulante	R\$ 29.595.343,36	Passivo Circulante	R\$ 173.118,39
Ativo Não Circulante	R\$ 5.518.238,66	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 34.940.463,63

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 421,60% em comparação com o terceiro trimestre de 2017, porém devido a uma reclassificação dos créditos a receber a longo prazo o qual foi classificado como crédito a curto prazo, e houve um aumento de 3,89% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º TRIMETRE/2017	3º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 5.673.912,96	R\$ 29.595.343,36	R\$ 23.921.430,40	421,60
Disponibilidades	R\$ 4.398.843,12	R\$ 4.569.933,05	R\$ 171.089,93	3,89

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 75,88% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2017	3º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 22.878.321,50	R\$ 5.518.238,66	-R\$ 17.360.082,84	-75,88
Bens Móveis	R\$ 1.410.961,06	R\$ 1.452.410,30	R\$ 41.449,24	2,94

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 23,95%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	3º TRIMESTRE/2017	3º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 28.188.940,32	R\$ 34.940.463,63	R\$ 6.751.523,31	23,95

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 26.033.762,21, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. O superávit se deu em virtude da reclassificação dos créditos a receber a longo prazo no Ativo não-circulante, para ativo circulante no item créditos a curto prazo.

	2º TRIMESTRE/2017	2º TRIMESTRE/2018
Ativo Financeiro	R\$ 5.508.619,05	R\$ 29.421.934,33
Passivo Financeiro	R\$ 3.217.468,99	R\$ 3.388.172,12
Superávit Financeiro	R\$ 2.291.150,06	R\$ 26.033.762,21

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS INDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	170,95	Maior que 1
Imediata	26,39	Maior que 1
Geral	186,83	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o

ativo total é de 0,49%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,50%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 173.118,39	Passivo Exigível	R\$ 173.118,39
Ativo Total	R\$ 35.113.582,02	Patrimônio Líquido	R\$ 34.940.463,63
Endividamento Total	0,49	Grau de Endividamento	0,50

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.240.406,11 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 4.529.983,97, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.329.526,94.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 9.372.713,90	Orçamentária	R\$ 7.863.201,42
Corrente	R\$ 9.162.734,28	Corrente	R\$ 7.854.963,42
Capital	R\$ 209.979,62	Capital	R\$ 8.238,00
Extra-orçamentária	R\$ 4.349.998,43	Extra-orçamentária	R\$ 4.529.983,97
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 3.240.406,11	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 4.569.933,05
Resultado Financeiro	R\$ 1.329.526,94		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 3,99% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 foi 3,22% a menor do que o exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 11.250.650,00	R\$ 11.700.000,00	R\$ 449.350,00	3,99
Arrecadação	3º Trimestre/2017	3º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.467.369,39	R\$ 9.162.734,28	-R\$ 304.635,11	-3,22

11. No terceiro trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 1.509.512,48, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 1.664.019,79.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 11.700.000,00	R\$ 9.162.734,28	-R\$ 2.537.265,72	Correntes	R\$ 11.586.000,00	R\$ 7.854.963,42	-R\$ 3.731.036,58
Capital	R\$ 6.500.000,00	R\$ 209.979,62	-R\$ 6.290.020,38	Capital	R\$ 6.614.000,00	R\$ 8.238,00	-R\$ 6.605.762,00
Déficit				Superávit		R\$ 1.509.512,48	
TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 9.372.713,90	-R\$ 8.827.286,10	TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 9.372.713,90	-R\$ 8.827.286,10

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 78,31% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 84,15%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 5,84% abaixo do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2018	R\$ 11.700.000,00	R\$ 9.162.734,28	78,31
2017	R\$ 11.250.650,00	R\$ 9.467.369,39	84,15
		%	-5,84

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 67,80% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 5,57% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2018	R\$ 11.586.000,00	R\$ 7.854.963,42	67,80
2017	R\$ 11.949.650,00	R\$ 7.435.506,93	62,22
		%	5,57

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;



Coren^{GO}

Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

Unir para avançar

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.450.000,00
Receitas de Serviços	1.070.300,00
Multas e Juros de Mora	779.500,00
Receita Dívida Ativa	20.000,00
Outras Receitas	10.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	11.329.800,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.832.450,00
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.832.450,00
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 5.614.200,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,98% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.700.000,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.850.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 5.614.200,00	47,98

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,26% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Março/2018 a Abril/2017) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 10.845.093,76	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.422.546,88	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.800.055,14	44,26
---------------------------------------	------------------	-------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 10.872.882,47, sendo composta por 87,02% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 10.872.882,47	100%
Contribuições	R\$ 9.461.689,23	87,02
Outras Variações	R\$ 1.411.193,24	12,98
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 7.787.817,73	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 3.444.162,38	44,22
Prestação de Serviços	R\$ 887.956,22	11,40
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 497.043,25	6,38
Outras Variações	R\$ 2.958.655,88	37,99
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 3.085.064,74	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.085.064,74.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 3,89% em comparação ao terceiro trimestre de 2017 e o Passivo Circulante representa 0,49% do Patrimônio Líquido;
- O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 26.033.762,21, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. O superávit se deu em virtude da reclassificação dos créditos a receber a longo prazo no Ativo não-circulante, para ativo circulante no item créditos a curto prazo.
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 78,31% do total previsto para o exercício;

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit corrente nos resultados decorre do alto volume de arrecadação no terceiro trimestre (78,31% de arrecadação) e da execução de despesas de 67,80% do valor orçado. Logo o déficit orçamentário apresentado decorre do grande volume de empenhos estimativos realizado no início do ano, sendo que estas despesas empenhadas serão executadas de fato ao longo de todo o exercício financeiro de 2018.

f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 44,26% da receita corrente líquida;

g) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 23,95%, em função do registro contábil o qual ocasionou um aumento dos créditos a receber à curto prazo no grupo Ativo Circulante.

É o nosso relatório.

Goiânia, 17 de Outubro de 2018.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno